



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE ERVAL SECO

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Projeto: Revitalização passeio Praça do Imigrante.

Agente Executor: Prefeitura Municipal de Erval Seco / RS.

Local: Praça do Imigrante, frente para as Avenidas Sete de Setembro, Hari Luersen e Herman Meyer – Erval Seco /RS

1.0 – OBJETIVO:

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever os requisitos mínimos das obras para execução do projeto de revitalização do passeio, meio fio e sarjeta das faces da Praça do Imigrante com frente para as Avenidas Sete de Setembro, Hari Luersen e Herman Meyer, em concreto moldado “in loco” e meio fio pré-moldado, neste município de Erval Seco.

A execução da revitalização deverá proporcionar a melhoria da qualidade de vida dos moradores, facilitando o tráfego de pedestres e embelezando da praça.

2.0 – GENERALIDADES:

As obras serão executadas de acordo com os quantitativos abaixo:

Pavimento do passeio.....1495,35 m²;

Meio fio pré-moldado e sarjeta.....280,0 m;

Boca de Lobo: 2,0 und;

Caixa de Inspeção pluvial: 1,0 und;

Canalização Pluvial Tubo de Concreto 30 cm: 10,00 m.

Este projeto é composto de:

3.0 – ESPECIFICAÇÕES E SERVIÇOS:

3.1 – PAVIMENTAÇÃO:

3.1.1 – Locação da Obra:

A obra deverá ser locada, os panos de concreto moldado “in loco” deverão ser definidos e demarcados, para uma correta distribuição dos panos e para manter as dimensões de projeto.

3.1.2 – Movimento de Terra:

A Prefeitura Municipal de Erval Seco será responsável pela retirada de toda a estrutura existente (piso, meio-fio e sarjeta) e o canteiro limpo para o início dos serviços licitados.

Para o início dos serviços deverá ser retirado uma camada de aproximadamente 10,00 cm de terra, para nivelamento do terreno e remover toda matéria orgânica que por ventura possa estar presente.

3.1.3 – Preparo do Subleito:

Após a retirada, compactação e nivelamento de toda a superfície da base, deverá ser executado uma camada de terra até atingir o nível em que será executado os pavimentos de concreto.

Esta camada de terra deverá ser compactada e estar perfeitamente nivelada.

Será executado uma camada de brita nº 1 e nº 2 na espessura de no mínimo 2,0 cm em toda a superfície que receberá os revestimentos do passeio.

3.1.4 – Meio-fio:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE ERVAL SECO

O meio-fio (guia) será de concreto pré-moldado, dimensões 12x15x30x100cm (face superior x face inferior x altura x comprimento), rejuntado c/argamassa 1:4,cimento:areia, incluindo escavação e reaterro, executados no alinhamento das ruas, conforme projeto,

Para o assentamento do meio-fio deverá ser executado uma escavação de uma vala com profundidade suficiente para que a diferença de nível entre o topo do meio fio e a sarjeta seja de 20,00 cm.

A vala deverá ser nivelada e compactada para receber o meio-fio pré-moldado.

A execução do meio-fio deverá preceder a execução do revestimento de concreto dos passeios, para que este sirva de marcação do nível e forma para a execução dos panos de concreto do passeio.

3.1.5 – Sarjetas:

As sarjetas serão de concreto moldado “in loco”, nas dimensões 8x20cm em todo o comprimento dos novos meio-fios, incluindo escavação e Reaterro e executados no alinhamento das ruas, conforme projeto,

A base deverá ser nivelada e compactada para receber o concreto da sarjeta.

3.1.6 – Rampas de Acesso para PPD:

Serão executadas rampas de acesso para PPD próximo às esquinas, conforme projeto. As rampas deverão ser executadas em concreto com espessura de 10 cm e inclinação máxima de 8%.

As rampas após o concreto estar totalmente seco deverá receber uma pintura para a marcação dos símbolos de cadeirante, em tamanho padronizado.

As rampas deverão receber uma moldura em piso tátil direcional conforme projeto.

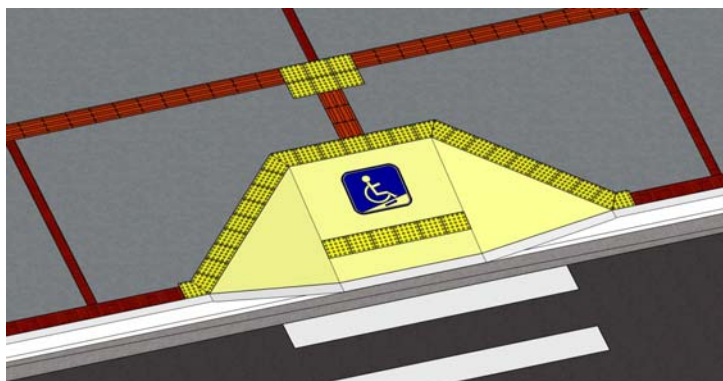


Figura 01 – Rampa de Acesso para PPD

3.1.7 – Piso em concreto:

O piso em concreto deverá ser executado com o auxílio de formas, deverá ter no mínimo 10,00cm de espessura e ter acabamento desempenado.

As formas devem estar em perfeito alinhamento e niveladas, para que os panos fiquem perfeitamente alinhados e uniformemente distantes uns dos outro, garantindo assim um perfeito encaixe entre as placas de concreto, o piso Intertravado e o piso tátil direcional.

O piso deve ter o seu concreto adensado e não possuir nenhum tipo de imperfeição. Após a concretagem os panos que necessitarem deverão ser cortados para evitar trincas.

Em área demarcada em planta deverá ser posta uma malha de aço, tela soldada, nervurada Q-92, aço CA-60, 4,2 mm, malha 15x15 cm.

3.1.8 – Piso Intertravado de concreto (PAVER):

Após a concretagem dos panos de concreto, deverão ser retiradas todas as formas usadas na concretagem, promovido uma limpeza e nivelamento dos espaços entre as placas, onde será executado o pavimento com o piso intertravado.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE ERVAL SECO

O piso intertravado deverá ter as dimensões de 10 x 20 x 6 cm (largura x comprimento x espessura) e ser pigmentado em cor a ser escolhida pela administração.

Para o assentamento do piso intertravado será utilizado argamassa cimento e areia, com espessura mínima de 4,0 cm. Após o assentamento e a secagem da argamassa deverá ser espalhada uma camada de areia peneirada para travamento lateral do piso intertravado.

Os locais e os padrões de assentamento do piso estão relacionados no projeto.



Figura 02 – Piso intertravado de concreto (Paver)

3.1.9 – Piso Tátil Direcional:

Após a concretagem dos panos de concreto, deverão ser retiradas todas as formas usadas na concretagem, promovido uma limpeza e nivelamento dos espaços entre as placas, onde será executado a instalação do revestimento de piso tátil direcional de concreto.

O piso tátil direcional de concreto deverá ter as dimensões de 25 x 25 x 2,50 cm (largura x comprimento x espessura) e ser pigmentado na cor VERMELHA para o PISO TÁTIL DIRECIONAL e na cor AMARELA para o PISO TÁTIL DE ALERTA.

Para o assentamento do piso tátil será utilizado argamassa cimento e areia, com espessura mínima de 7,50 cm. Após o assentamento e a secagem da argamassa deverá ser espalhada uma camada de areia peneirada para travamento lateral do piso.

Os locais e os padrões de assentamento do piso estão relacionados no projeto.



Figura 03 – Piso tátil direcional

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE ERVAL SECO



Figura 04 – Piso tátil alerta

3.1.9 – Alvenaria de tijolos maciços:

Será executado ao lado dos mastros das bandeiras, ao redor de um plátano uma mureta de alvenaria de tijolos maciços com espessura de 20,00 cm e altura média de 0,50 cm. O formato da mureta será circular. Após o levantamento da alvenaria, a mesma deverá receber chapisco, emboço e caiação.

Deverá ser executado também, onde for necessário, muretas em alvenaria de tijolos maciços, com espessura de 10,00 cm e altura necessária nos pontos onde o piso de concreto ficar acima do nível das muretas existentes.

Os tijolos deverão ser de primeira qualidade, com regularidade de forma, igualdade de dimensões, ausência de fendas, cozimento parelho e absorção de água entre 10 e 13%.

Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa no traço volumétrico 1:2:8 (cimento, cal e pasta de areia).

As fiadas serão perfeitamente alinhadas e aprumadas. As juntas terão a espessura máxima de 15,00 mm.

3.1.10 – Limpeza:

Após o final dos serviços a obra deverá ser limpa, retirado todo material excedente e entulhos. Deverá ser também reparado todo e qualquer dano, as áreas e estruturas existentes na praça, provocados pela execução da obra.

3.2 – DIVERSOS:

Todos os serviços serão executados com materiais e técnicas construtivas que atendam os padrões das normas vigentes.

As alterações ou modificações que porventura se fizerem necessárias deverão ser comunicadas e autorizadas pelo setor técnico e pela administração da prefeitura.

Erval Seco, 20 de fevereiro de 2020

LEONIR KOCHÉ
PREFEITO MUNICIPAL

OTTO GELLER
ENG^o CIVIL – CREA 190.861RS
MAT. 938.182